

SENTIR (quebra-gelo)

O que você pensa sobre dinheiro? O que ele significa para você?

APRENDER

O que a Bíblia fala sobre dinheiro?

Há muitas perguntas relacionadas ao dinheiro em nossos dias. Muitos questionam se ser rico é pecado, e ser pobre é uma virtude; se dinheiro é uma maldição; se Deus condena as riquezas. A verdade é que o dinheiro é uma questão espiritual, e não contábil. Tem a ver com caráter. A maneira como nos relacionamos com o dinheiro revela o que realmente nos governa, onde está o nosso coração. Por isso, até com relação às nossas finanças precisamos do Espírito Santo. Todo aquele que não é cheio do Espírito Santo, cedo ou tarde, terá problemas com dinheiro.

Em Mateus 6:24 e Lucas 16:9-13, Jesus fala que não podemos servir a dois senhores, Deus e o dinheiro, porque sempre seremos mais dedicados a um deles. A palavra que Ele usa para falar de dinheiro, no grego, é Mamom.

Quem é Mamom?

A palavra Mamom, em aramaico, significa “riquezas” ou “dinheiro”. Os sírios o consideravam como o “deus da riqueza”, ou seja, ele era um falso deus, uma entidade espiritual. Era a isso que Jesus se referia nos evangelhos. Esse pensamento teve origem na Babilônia, um lugar onde as pessoas pensavam que não precisavam de Deus, que poderiam conquistar o que quisessem pelo próprio esforço.

Mamom é um espírito de arrogância e orgulho que se opõe ao Espírito de Deus. Ele sempre tenta nos convencer que um pouco mais de dinheiro resolveria todos os nossos problemas. Mamom nos promete coisas que só Deus pode nos dar: identidade, segurança, valor pessoal, felicidade, alegria e paz. Nos diz que o dinheiro pode nos dar tudo isso. Mas a verdade é que Deus é a solução para os nossos problemas, só Ele. Prova disso é que Jesus nunca ensinou que as pessoas precisavam de mais dinheiro, ensinou que elas precisavam conhecer o Pai.

Mas, então, o dinheiro, em si, é maligno?

A Palavra diz que *“o amor ao dinheiro é a raiz de todo mal. E, alguns, por tanto desejarem dinheiro, desviaram-se da fé e afligiram a si mesmos com muitos sofrimentos”* (1Tm. 6:10). O dinheiro, em si, não é mau, mas também não é neutro. Tudo depende de para que ele foi consagrado. Jesus, quando fala de Mamom, se refere ao espírito que repousa sobre ele, um espírito que pode ser amado, adorado.

O problema é o amor ao dinheiro. Amar e servir a Mamom é a raiz de todos os males. O que você tem pertence a quem? Quem tem o domínio sobre seus bens e seus recursos? Como já vimos, o dizimo consagra o que temos. Quando damos primeiro ao Senhor, o que temos não pode ser tocado pelo inimigo, está consagrado a Deus e abençoa as pessoas. Rick Warren disse: “No final da vida, na prestação das contas, a questão será: quantas pessoas estarão no céu devido à sua generosidade, ou quantas não estarão por causa da sua avareza?”. Nossas riquezas, nossos bens e posses, nossos talentos, nosso tempo e o nosso tesouro devem ser transformados em almas!

Em Lucas 16:9, Jesus diz: *“Esta é a lição: usem a riqueza deste mundo para fazer amigos. Assim, quando suas posses se extinguirem, eles os receberão num lar eterno”*. Quando o Espírito Santo governa o nosso dinheiro, abençoamos as pessoas, contribuimos para que elas estejam na eternidade com Jesus. Por isso, precisamos nos preocupar em ser bons mordomos daquilo que nos foi dado, em ser fiéis no pouco, para que sejamos colocados sobre o muito e possamos abençoar ainda mais pessoas.

REFLETIR

Diante de tudo isso, como podemos quebrar a influência de Mamom em nossa vida?

Existem cinco atitudes que devemos ter para que o dinheiro não seja um deus em nossa vida:

1. Conhecer o inimigo e as suas estratégias

No livro de Efésios, Paulo fala da armadura de Deus e de como a nossa batalha não é contra as pessoas, mas contra *“governantes e autoridades do mundo invisível, contra grandes poderes neste mundo de trevas e contra espíritos malignos nas esferas celestiais”* (6:12-13).

Nossa luta não é contra as pessoas e nem contra o dinheiro, mas contra Mamom. Precisamos saber reconhecer qual é a voz do inimigo e qual é a voz do nosso Pai. Mamom quer comprar e vender, Deus nos pede para plantar e colher. Mamom quer enganar e roubar, Deus diz para dar e receber.

2. Não amar o dinheiro

Mamom tenta nos convencer de que o dinheiro resolveria os nossos problemas. E o que ganha a nossa atenção, ganha o nosso coração. Precisamos sondar o nosso coração e ver como temos pensado, se deixamos de considerar Deus como o nosso provedor. *“Mas aqueles que desejam enriquecer caem em tentações e armadilhas e em muitos desejos tolos e nocivos, que os levam à ruína e destruição. Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todo mal”* (1Tm. 6:9-10).

3. Investir no Reino de Deus

Precisamos usar o nosso dinheiro para fins eternos, investir no Reino de Deus. Jesus pode transformar nosso investimento em almas salvas, assim como transformou água em vinho. Nossos dízimos e ofertas saqueiam o inferno e povoam o céu.

4. Ser fiel no pouco e no muito

Quando somos fiéis no pouco, Deus nos coloca sobre muito (Lc. 16:10-12). Precisamos ser confiáveis e fiéis para lidar com o pouco e com aquilo que não é nosso. Não importa o quanto temos, mas o que fazemos com o que temos.

5. Mudar a mente

Há três maneiras de pensar com relação ao dinheiro: mentalidade de ORGULHO – vem da carnalidade, “eu faço o que eu quiser com o meu dinheiro, eu mereço” –, mentalidade de MISÉRIA – vem da religiosidade, vergonha de ser próspero – e mentalidade de ABUNDÂNCIA – tudo vem de Deus, gratidão.

A mentalidade da abundância vem de Deus, Ele quer que sejamos prósperos! Não podemos permitir que o inimigo nos faça ter vergonha ou orgulho daquilo que temos, do que o Senhor nos deu.

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Como você tem visto o dinheiro?

Se tem pensando no dinheiro como a solução dos seus problemas, arrependa-se. Deus quer usar o dinheiro para nos abençoar, mas só o Senhor pode solucionar os nossos problemas e nos dar uma vida abençoada.

A chave da prosperidade é colocarmos o Senhor como primeiro em tudo: “Mas, lembrem-se do Senhor, o seu Deus, pois é Ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados, conforme hoje se vê” (Dt. 8:18).

Qual mentalidade tem governado você?

Não é só o orgulho que é um problema, a mentalidade de miséria também. Sonde o seu coração, preste atenção em como você tem pensado e em como tem respondido ao que o Senhor tem te dado. Se perceber que tem agido com orgulho ou vergonha, arrependa-se. Agradeça ao Senhor por tudo o que Ele tem feito e seja generoso e fiel.

Somos filhos de Deus, e Ele quer que sejamos prósperos e abençoados!

Incentive todos a compartilhar. Esteja atento àqueles que precisam de encorajamento e àqueles que precisam confessar para receber ajuda. Ore por todos.